

**Tipo:** POSTER

**Autores:** CAMILA HANNA DE SOUSA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), IARA CORDEIRO SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), MARILUSKA MACEDO LOBO DE DEUS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), MIRIANE DA SILVA MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), JAMYLE VITÓRIA DE MOURA PACHECO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), SANDRA MARINA GONÇALVES BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** O cuidado domiciliar vem aumentando rapidamente nos últimos tempos, pois a assistência à domicílio perpassa todas as idades, desde as crianças até os idosos, o que abrange um grande leque de pessoas que necessitam desse tipo de atendimento. A enfermagem domiciliar é uma especialidade que exige dos enfermeiros um alto nível de conhecimento científico-tecnológico, de autonomia e de responsabilidade, bem como uma habilidade extrema no relacionamento interpessoal para trabalhar com os pacientes, familiares e equipe multiprofissional. Assim sendo, a atuação do enfermeiro no tratamento de feridas vem ganhando cada vez mais visibilidade, por estar alcançando cada vez mais resultados favoráveis nos prognósticos resolutivos de cura de pacientes com feridas, onde o tratamento deixa de ser focado apenas na realização da técnica de curativos, pois incorpora toda uma metodologia de assistência prestada pelo profissional, como a avaliação do estado geral do paciente, exame físico direcionado a etiologia da lesão, escolha do tratamento e da cobertura ou correlato a ser utilizada, além do registro de enfermagem e projeção prognóstica.

**OBJETIVO E MÉTODO:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da atuação de enfermagem no atendimento a pacientes com lesões agudas e crônicas no âmbito domiciliar. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências adquiridas durante a assistência prestada a pacientes portadores de feridas, no período de março de 2018 a junho de 2021. **RESULTADO:** O AD desenvolvido tem como foco o atendimento de pacientes com lesões cutâneas, independente de sua etiologia, procedentes de encaminhamentos ou de livre procura. Os pacientes, primeiramente, agendam sua consulta diretamente com o enfermeiro, geralmente por telefone. Num primeiro momento é realizado a anamnese, exame físico, verificação dos sinais vitais e o preenchimento da ficha de atendimento que contém informações essenciais sobre o paciente. A consulta de enfermagem fornece subsídios para o diagnóstico e elaboração de um plano de cuidados, pois esta avalia não só as lesões, mas todas as condições de saúde do paciente. Outro fator fundamental é envolver o paciente e seus cuidadores nas decisões sobre seu tratamento, gerando assim uma relação de confiança.

**CONCLUSÃO:** A presença de ferida nos pacientes agrava ainda mais o problema da saúde pública, bem como causa transtornos sociais e emocionais, sendo que estas últimas modificam a dinâmica e o comportamento, tanto do paciente bem como daqueles que acompanham.

Assim sendo, não podemos restringir a assistência somente às lesões, mas devemos ter uma visão holística e estar atentos às condições fisiológicas e sociais de modo individualizado.

**Referências:** CONSONI, E. et al., Os desafios do enfermeiro no cuidado domiciliar. Enfermagem Brasil. v. 14, n. 4, p. 229-34, 2015. CARMO, S.S., et al. Atualidades na assistência de enfermagem a portadores de úlcera venosa. Rev eletr enf. v.9, n.2, p.506-17, 2012. CAVALCANTE, B.L.L.; LIMA, U.T.S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. J Nurs Health. v. 1, n.2, p. 94-103, 2012. LACERDA, M.R. Cuidado domiciliar: em busca da autonomia do indivíduo e da família - na perspectiva da área pública. Ciênc Saúde Coletiva. v.15, n.5, p. 2621-6, 2010.

**Palavras-chaves:** Feridas. Atendimento domiciliar. Enfermagem